

GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE CITAÇÕES PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DA UNIFEV

As regulamentações pautadas neste documento foram atualizadas, no segundo semestre de 2023, e seguem o padrão da edição mais recente da NBR 10520/2023. Elas oferecem orientações sobre como devem ser realizadas as citações a informações e documentações utilizadas na produção de materiais monográficos e trabalhos acadêmicos desenvolvidos em nossa Instituição.

Para mais informações, solicita-se consultar a cópia impressa da norma, na biblioteca da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga..

1 CITAÇÃO:

É a menção, em um texto, de informação extraída de outra fonte (material e/ou documento) com o objetivo de esclarecer, reforçar ou ilustrar o que se diz.

Devem ser claras, exatas e precisas, para que o leitor do trabalho possa localizar a obra mencionada com facilidade, caso deseje aprofundar-se nos estudos sobre o assunto.

Todas as fontes de onde foram extraídas as ideias e os trechos citados no trabalho acadêmico devem ser referidas, caso contrário, o autor incidirá em plágio.

1.1 Citação direta:

É cópia fiel de um fragmento. Nesse caso, é preciso constar o sobrenome do autor, o ano da publicação e o número de páginas, se houver, da fonte consultada.

Ela direta pode ser **breve** ou **longa**.

1.1.1 Citação direta breve:

Utilizada quando o fragmento citado tem até 3 linhas. Deve ser inserida no corpo do texto, entre aspas duplas, em letras normais.

Exemplo 1:

O objetivo final do planejamento, segundo Sandhusen (2003, p.124), é traçar um plano de marketing “[...] que adota os objetivos e recursos de empresa para suas oportunidades mutáveis”.

Exemplo 2:

Bagno (2004, p. 69) esclarece que: “O domínio da norma culta não é instrumento de

ascensão social”.

Preste atenção: As aspas simples (‘) são utilizadas para indicar citação no interior de citação.

Exemplo:

Segundo Bagno (2004, p. 27): “Essa mesma idealização da norma culta como um padrão linguístico 100% ‘puro’ – como uma pedra preciosa sem nenhuma jaça [...] se verifica num texto publicado por Pasquale Cipro Neto [...]”.

Atenção!: Importante notar que o ponto final deve encerrar a frase e não a citação.

Alguns indicações importante:

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- supressões [...];
- interpolações, acréscimos ou comentários do autor do trabalho: [].
- ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

1.1.2 Citação direta breve com um autor:

Exemplo 1:

Há anos são empregados os sistemas de unidades métricas e “[...] atualmente, a maior parte do mundo científico emprega a versão chamada unidades SI” (Russel, 1994, v.1, p.44).

Exemplo 2:

Segundo Vilela (1995, p. 25), “[...] tanto na perspectiva da cognição como na perspectiva comunicativa, trata-se sempre da codificação de um saber partilhado [...]”.

1.1.3 Citação direta breve com dois autores:

Exemplo 1:

Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 59) afirmam que: “A argumentação é uma ação que tende sempre a modificar um estado de coisas preexistente”.

Exemplo 2:

“A argumentação é uma ação que tende sempre a modificar um estado de coisas preexistente” (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 59).

Atenção: Quando há supressões de partes na citação:

Exemplo:

Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 59) afirmam que a argumentação “[...] é, por inteiro, relativa ao auditório [...]”.

1.1.4 Citação direta longa:

Ocorre quando o fragmento citado tem mais de 3 linhas. Deve ser destacada do corpo do texto com um recuo de 4 cm (além da margem esquerda), com letra menor que a do texto utilizado (fonte 10), sem itálico e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Exemplo 1:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 18), para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação.

Exemplo 2:

Para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação (Perelman; Olbrecht-Tyteca, 2000, p. 18).

1.2 Citação indireta

Fragmento parafraseado de um determinado autor.

1.2.1 Citação indireta de obra de um só autor:

Exemplo 1:

Segundo Russel (1994, p. 44), o método do fator unitário é o mais aperfeiçoado para cálculos numéricos.

Exemplo 2:

O método do fator unitário é o mais aperfeiçoado para cálculos numéricos (Russel, 1994, p. 44).

1.2.2 Citação indireta com dois autores:

Exemplo 1:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 61), argumentar é agir visando à alteração de situações preexistentes.

Exemplo 2:

Argumentar é agir visando à alteração de situações preexistentes (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 61).

1.2.3 Citação indireta com três autores:

Exemplo 1:

A satisfação do cliente é um ponto importante para o entendimento do marketing (Lovelock; Wirtz; Hemzo, 2011).

Exemplo 2:

Conforme Lovelock; Wirtz; Hemzo, 2011, a satisfação do cliente é um ponto importante para o entendimento do marketing.

1.2.4 Citação indireta com mais de três autores:

Exemplo 1:

As mudanças climáticas podem comprometer o desenvolvimento da vida nas próximas décadas (Ferguson *et al.*, 2015).

Exemplo 2:

Consoante Ferguson *et al.*(2015), as mudanças climáticas podem comprometer o desenvolvimento da vida nas próximas décadas.

1.2.5 Utilização de “grifo nosso” e “grifo do autor”

Se desejar dar ênfase a trechos da citação, a alteração realizada deve ser indicada com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

Há anos são empregados os sistemas de unidades métricas e “[...] atualmente, a maior

parte do mundo científico emprega a versão chamada **unidades SI**” (RUSSEL, 1994, v.1, p. 44, grifo nosso).

Se o destaque já existia na obra consultada, usar a expressão “grifo do autor”.

Exemplo:

Demóstenes faz alusão, em sua Primeira olintíaca, ao decreto ateniense que interditava, sob pena de morte, a introdução de um projeto de lei [...]” (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 64, grifo do autor).

1.3 Citação de citação:

Citação direta ou indireta de um autor a cuja obra não se teve acesso direto. É a citação de “segunda mão”. Utiliza-se a expressão *apud*, que significa “citado por”. **Deve ser empregada apenas quando o acesso à obra original for impossível, pois esse tipo de citação compromete a credibilidade do trabalho.**

1.3.1 Citação de citação - direta (cópia literal):

Exemplo 1:

“Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]” (Luft, 1994, p. 23-25, *apud* Bagno, 2004, p. 63).

Exemplo 2:

Segundo Luft (1994, p.23-25 *apud* Bagno, 2004, p. 63): “Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma [...]”.

Observação: Nesse caso, não tivemos acesso ao livro de Luft, mas lemos sobre suas ideias no livro de Bagno (ao qual tivemos acesso).

Uma dica importante: Se no documento consultado não constarem o ano e a página da obra original citada, pode-se fazer a citação da citação suprimindo tais elementos.

Exemplo:

Segundo Luft (*apud* Bagno, 2004, p. 63): “Um ensino gramaticalista abafa justamente os talentos naturais, incute insegurança na linguagem, gera aversão ao estudo do idioma

[...]”.

1.3.2 Citação de citação - indireta (paráfrase):

Exemplo:

Segundo Blalock (1966, p. 15 *apud* Salomon, 1974, p. 159), o leigo e o estatístico profissional têm ideias muito diferentes sobre pesquisas baseadas em dados numéricos.

1.4 Documentos de um mesmo autor (publicados no mesmo ano)

São distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

De acordo com Eco (1989a)
Eco,1989b)

1.5 Documentos de um mesmo autor (publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente)

Utilizam-se as suas datas separadas por vírgula e em ordem cronológica.

Exemplo:

(Silva, 1989, 1991)
(Passos; Borges, 1998, 1999)

1.6 Diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente

Separam-se por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997).

Autores diversos esclarecem que não existe língua fácil ou difícil (Bagno,2004; Possenti, 2004).

1.7 Pessoa jurídica

Utiliza-se o nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas.

Ao se utilizar a sigla, no entanto, deve ser grafada em maiúsculas. Acrescentam-se o ano e, se houver, a página.

Exemplo:

“Todos os participantes da comissão deverão atentar para o surgimento das adversidades atuais” (Comissão Nacional de Energia Nuclear, 1972, p. 13).

1.8 Instituição governamental da administração direta

Indica-se a jurisdição a que pertence, seguida de ano e, se houver, número de página.

Exemplo:

As insulinas de ação rápida análogas (como as insulinas asparte, lispro e glulisina) são substâncias que se assemelham à insulina natural produzida pelo corpo humano (Brasil, 2023).

1.9 Fontes sem autoria

Indica-se o título, de acordo com o mencionado a seguir:

- a) Se o título for composto por uma palavra, ela é indicada:

Exemplo:

“O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7).

- b) Se o título for composto por mais de uma palavra, indica-se a primeira, seguida de [...].

Exemplo:

A educação superior visará à “formação e qualificação de quadros profissionais, inclusive por programas de extensão universitária [...]” (Anteprojeto [...], 2004, p. 2).

- c) Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

“A medicina está cheia de exemplos de como a publicação de um estudo científico pode deseducar a população” (A polêmica [...], 2006, p. 17).

Preste atenção: Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão *informação verbal*, mencionando-se

os dados disponíveis, em nota de rodapé.

1.10 Notas de rodapé

As notas de rodapé são numeradas com algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. As notas deverão ser redigidas com espaço entrelinhas simples e letra tamanho 10.

As notas podem ser explicativas (observações, aditamentos e informações paralelas ao texto), remissivas (quando remetem o leitor para outra parte do texto ou para outras fontes) e de tradução.